

ATA Nº 003/2018

Aos 21 (vinte e um) dias do mês de fevereiro de 2018 (dois mil e dezoito), às 18h30min (dezoito horas e trinta minutos), na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul, RS, com a presença de 9 (nove) Vereadores, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo. O presidente ADRIANO ANTÔNIO SCHNEIDER iniciou a sessão saudando a todos e invocando o nome de Deus. Primeiramente foi realizado o juramento de posse e empossado o Vereador Gilson Pedro Behrenz. Após foi apreciada a **Ata Nº 002/2018 da Sessão Ordinária**. Os vereadores receberam a Ata com antecedência, com conseqüente leitura e análise, foi **aprovada por unanimidade**.

EXPEDIENTE: Foram lidas correspondências recebidas no período de 08 à 21 de fevereiro de 2018, merecendo destaque: O ofício do Ministério da Educação informando a liberação de recursos financeiros no valor de R\$ 52.167,59 (cinquenta e dois mil e cento e sessenta e sete reais e cinquenta e nove centavos) destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Ofício 001/2018 do Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), de Cruzeiro do Sul, comunicando que o Sr. José Carlos Eckert não assumirá neste momento como primeiro suplente de Vereador, na vaga de licença particular da Vereadora Anastacia Maria Schuster Zart, no período de 15/02/2018 à 16/03/2018. Ofício 002/2018 do Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), de Cruzeiro do Sul, comunicando que o Sr. Elio José Backes não assumirá neste momento como segundo suplente de Vereador, na vaga de licença particular da Vereadora Anastacia Maria Schuster Zart, no período de 15/02/2018 à 16/03/2018. Ofício 003/2018 do Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), de Cruzeiro do Sul, comunicando que o Sr. Gilson Pedro Behrenz, suplente de Vereador, assumirá no período de 15/02/2018 à 16/03/2018, uma Cadeira nesta Casa, no período de licença da Vereadora Anastacia Maria Schuster Zart. Ofício 001/2018 da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Irrigação do Estado do Rio Grande do Sul, Gabinete do Deputado Ernani Polo, comunicando que o município de Cruzeiro do Sul está com o Plano de Trabalho aprovado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e pela Caixa Econômica Federal, para ser contemplado com duas segadeiras, duas carretas, duas ensiladeiras, dois distribuidores e um trator 4x4 100 CV. Indicação 003/2018 do Vereador Leandro Luis Olbermann, indica ao Presidente, que a Administração Municipal, juntamente com a Secretaria de Educação, Cultura e Esportes, estude a viabilidade da reabertura das EMEIs no mês de janeiro de todos os anos. Indicação 004/2018 do Vereador Gilson Pedro Behrenz,

indica ao Presidente, que a Administração Municipal, seja estabelecido o uso de uniforme aos servidores públicos da Secretaria de Estradas e Secretaria de Obras e Serviços. Indicação 005/2018 do Vereador Gilson Pedro Behrenz, indica ao Presidente, que seja feito um estudo da viabilidade para fazer um acesso para cadeirantes na Câmara de Vereadores. **ORDEM DO DIA:** O Projeto de Lei Nº 083-02/2018 do Poder Executivo que **AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A PRORROGAR CONVÊNIO COM A SOCIEDADE HOSPITALAR SÃO GABRIEL ARCANJO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS**, em discussão, “Ubirajara: Primeiramente eu acho que temos que agradecer a equipe que quanto a equipe que trabalhou nesta tratativa, no começo foi difícil acertar o rumo do Hospital, foi difícil, foi reunião com participação da Câmara de Vereadores, participação da Administração, participação do Ministério Público e hoje não se vê mais comentários do Hospital, foi muito importante, acho que o trabalho desses que participaram, como a doutora faz parte lá, o Presidente, o pessoal então, eu acho que o projeto, hoje tão fazendo um projeto, diminui as despesas, diminui, tá mais enxuta, eu acho que hoje o Hospital tem deficiência, tem, tem algumas coisinhas que a gente vai conversar com o pessoal da saúde, porque tem uns atendimentos que tu chega ali e tu tem que ir lá, e voltar aqui, e daí a pessoa idosa tem que voltar lá e pegar, essas coisas a gente vai discutir, mas está de parabéns a Administração porque se empenhou, os Vereadores, o Ministério Público e o pessoal da comunidade que ajudou, e muitos parabéns para estes três que estão administrando o Hospital lá, tão ajudando botar em dia, então eu acho que o projeto é louvável, quanto mais conseguir economizar, melhor a Administração está. Sérgio: Colega Ubirajara falou bem da comissão, do Chagas, Adovar e o Cassiano, que estão fazendo este trabalho voluntário, voluntário, que são três pessoas concursadas, na verdade não tinha este dever, né? Não tinha este dever de fazer isso e estão fazendo, a gente agora depende de umas emendas, para reforma de telhado, teve uma reunião ontem, e tá muito positivo, até aqui a secretária estava junto, a Adriana também, eu vejo assim, lá no fim do ano, grandes melhorias no Hospital São Gabriel Arcanjo, pode ter certeza disso, e olha ainda não dá para abrir mais a conversa que se teve, eu acho que vai dar um exemplo, para muitos municípios aqui perto. Adriano: Com certeza Sérgio e Bira, vocês colocaram praticamente tudo, acho que a gente fez um grande, a gente deu uma, um passo grande no Hospital, tanto ano passado que a gente repassou muitas vezes dinheiro desta Casa, foi repassado para o Hospital, que a nossa prioridade, umas das prioridades maior que nós temos no município é a saúde, e eu tenho certeza que tudo que for possível, esse ano a gente vai, se passar por esta Casa, a gente vai fazer para ser, que seja enviado realmente para Casa de saúde, e vai vir muitas notícias boas ainda este ano, que nem vocês disseram, vai ter muitas notícias, até o final do ano, a gente vai mudar muita coisa no Hospital, está dando certo a nova presidência, tão fazendo um bom trabalho, e eu acho que até o final do ano vai ter bons resultados ainda, com certeza vai dar.

Ubirajara: Não, o Tio colocou muito bem, os três nem são de Cruzeiro, são de outros municípios, deixam de fazer os afazeres deles para fazer as coisas aqui, então é importante, a escolha do Prefeito também foi muito importante com esses nomes”. Em votação o projeto foi **aprovado por unanimidade**. O Projeto de Lei Nº 084-02/2018 do Poder Executivo que **AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A CELEBRAR TERMO DE PARCERIA COM A ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS E DOS EXCEPCIONAIS DE LAJEADO/RS, OBJETIVANDO O REPASSE DE RECURSOS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS**, em discussão, “Sérgio: Presidente, eu fico assim, muito triste, quando a gente repassa aqui quatrocentos e sessentas e seis reais mensais para doze crianças com deficiência, APAE de Cruzeiro acho que foi trezentos ou quatrocentos, Casa de Passagem, e a gente vê nesse país, sendo desviado tanto dinheiro, tanto dinheiro, que tantas crianças iam necessitar, e o nosso Poder Executivo não tem condições de passar além desta margem aqui, assim, eu fico triste, é lamentável uma situação assim, o que que é hoje quatrocentos e sessenta e seis reais gente? Alguém vai um rancho, e olha que tem que cuidar, tu tem um cartão para quatrocentos reais e já foi, então é lamentável a situação do país, ter essa mixaria para passar para certas entidades, então aqui o meu protesto sobre isso, sei que é valido, a Administração está de parabéns, ela não tem além deste valor, só que é lamentável gente. Milton: quantas pessoas hoje estão sendo atendidas na APAE de Lajeado? Adriano: Vou passar para a nossa jurídica, eu não tenho os números corretos. Jurídica Adriana: Hoje dez crianças são atendidas, por isso que foi colocado até doze, caso venha de acontecer de mais alguém precisar, mas hoje são dez. Ubirajara: Aí vem o caso, né doutora? A Administração dá um pouco a mais disso, aí vai para Ministério Público, vai para Juiz, é processado porque a lei permite isso, certo? Aí o seu Juiz tem três, quatro casas alugadas e ganha auxílio moradia de quatro mil reais e daí é legal, isso é uma vergonha, o Tio tem razão”. Em votação o projeto foi **aprovado por unanimidade**. O Projeto de Lei Nº 001/2018 do Poder Legislativo que **DENOMINA LOGRADOURO PÚBLICO COMO ESTRADA THEOBALDO CARLOS PUHL**. Atendendo o regimento interno da Câmara de Vereadores, o projeto ficará retido para cumprir prazo regimental. A **Proposição 001/2018** do Vereador Gilson Pedro Behrenz, propõe que a Administração Municipal, através da Secretaria de Obras e Serviços Urbanos e Departamento de Trânsito, providencie a instalação de um redutor de velocidade com placa de limitação de 40 km/h, em frente à casa do Dudu Backes, na rua Frederico Germano Haenssger, em São Rafael, em votação a Proposição foi **aprovada por unanimidade**. A **Proposição 002/2018** do Vereador Gilson Pedro Behrenz, propõe que a Administração Municipal, através da Secretaria de Obras e Serviços Urbanos, providencie quando for feita a revitalização da Praça Dona Laura a realocação dos brinquedos, bancos e luminárias no Parque Poliesportivo, em votação a Proposição foi **aprovado**, com um voto contra do Vereador Ubirajara da Silva Marques.

O **Pedido de Licença Nº 002/2018** do Vereador Jair Guerino Klein, no período de 30 dias, a contar do dia 01/03/2018, para tratar de assuntos particulares. Em votação foi **aprovado por unanimidade**. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS E USO DA TRIBUNA:** O Presidente Adriano Schneider convidou a Secretária da Saúde e Saneamento do Município de Cruzeiro do Sul, senhora Aline Flores para fazer uso da palavra. “Aline: Boa tarde a todos e a todas, senhores vereadores, assessora jurídica, secretários da Câmara, comunidade aqui presente, vereadoras e suplentes presentes, colegas das unidades de saúde que vieram hoje aqui, e agradeço a oportunidade de estar aqui neste momento conversando com vocês, em uma conversa que eu espero que seja bem produtiva para todos nós. Inicialmente, eu vou fazer um resumo da Secretaria, dos atendimentos como funcionam, e depois fico aberta a perguntas né, caso alguma questão nós não conseguimos responder, a gente pode encaminhar depois, então eu queria pedir esse prazo para fazer uma leitura de um resumo do ano de 2017, dos atendimentos da Secretaria, então depois passamos para os questionamentos necessários. Bom, em relação ao horário de atendimento às unidades, nós temos três unidades aqui no município, não sei se está bem aqui o microfone, tá tranquilo? Então, a Unidade Básica de Saúde Cleto Afonso Johner, que é o conhecido como Posto do Centro, atende ao público de segunda à sexta-feira, das sete às dezessete, sem fechar ao meio dia, onde são realizadas consultas diárias com médicos clínicos gerais, além destes, os especialistas que atendem também na unidade, são os seguintes, um psiquiatra, um ginecologista, uma pediatra, um cirurgião geral e um urologista, hoje todos os atendimentos dos médicos vinculados a unidade básica são feitos dentro da unidade, das próprias unidades, então, isso foi uma alteração que aconteceu durante o ano passado, onde alguns médicos atendiam em seus consultórios, hoje todos eles atendem dentro das unidades, motivo principal deste, dessa alteração, é em relação ao prontuário eletrônico, então todos os pacientes que são atendidos via unidade básica de saúde, são feitos via sistema, e no sistema fica o histórico do paciente, o prontuário do paciente, para futuras consultas do próprio médico e do próprio paciente também, caso ele tenha alguma questão posterior, então fica tudo registrado via sistema, dessa forma também se consegue ter um maior controle das consultas, do que é feito em relação aos atendimentos das unidades básicas de saúde, ainda também duas psicólogas, uma nutrição, uma assistente social, uma farmacêutica, uma enfermeira e duas técnicas de enfermagem, além das recepcionistas e atendentes da unidade básica. As demais consultas dos médicos especialistas são encaminhadas então, através das nossas referências SUS, que são o município de Porto Alegre, Canoas, Taquari, Arroio do Meio, Teutônia, Estrela e Encantado. Bom a Unidade de Saúde do Passo de Estrela, atende ao público de segunda à sexta-feira também, das sete e trinta às dezesseis horas, onde são realizadas consultas diárias com médicos clínico geral, e duas vezes por semana, com ginecologista e uma vez por semana com psicólogo, também funciona uma vez por

semana, uma oficina terapêutica junto aos pacientes da Unidade Passo de Estrela, a equipe permanente da unidade é composta por uma enfermeira, uma técnica em enfermagem, e uma farmacêutica, e também atendente. A Unidade de Saúde Doutor Pereira, então que é o posto onde acontece as estratégias de saúde da família, atende ao público de segunda à sexta-feira, das sete as doze, das treze as dezesseis horas, onde são realizadas as atividades das duas estratégias, a dinâmica das estratégias de família ela é um pouco diferente, das outras duas unidades então, elas fazem parte do programa Estratégia de Saúde da Família, não são consultas pré agendadas e de urgência como acontecem no Posto Cleto Johner, são consultas dentro da dinâmica, das visitas domiciliares, dos atendimentos das agentes comunitárias de saúde, que fazem essa ponte entre a Secretaria e a comunidade atendida, então ela funciona um pouco diferente, das outras duas unidades, dentro das peculiaridades do programa, nessa unidade, ficam também os gabinetes dentários, sendo que são dois gabinetes dentários, eles atendem a toda comunidade em uma unidade apenas, a equipe permanente da unidade são dois, duas enfermeiras, duas técnicas de enfermagem, dois médicos da saúde da família, três odontólogos, duas recepcionistas e aí também dentro desta Unidade Doutor Pereira, funciona a vigilância sanitária, com a nutricionista, um fiscal e um agente epidemiológico. Bom, passando a questão dos atendimentos então de 2017, esses dados são apurados via sistema, então por isso a importância, que as consultas sejam feitas via sistema, com prontuário eletrônico, onde ficam os registros constantes, eventualmente alguns dias ocorrem, aconteceu e acontecem independentemente da nossa vontade, de que não tem sistema, por algum problema técnico de enfermagem, desculpa, de informática, ou falta energia elétrica, então eventualmente quando isso acontece, é pego o prontuário físico do paciente, e as consultas são feitas e anotadas nesse prontuário, de forma manual então pelos médicos que atenderam os pacientes. No ano de 2017, foram realizadas 9.514 consultas com clínico geral, 2.347 consultas com médicos pediátricas, 11.814 consultas com médicos da estratégia da saúde da família, 500 consultas e procedimentos com nutrição, 2.425 consultas de ginecologistas ou obstetra, 2.347 procedimentos odontológicos, 7.700 escovações com flúor, essa atividade é desenvolvida nas escolas, em parceria com a Secretaria da Educação, 3.341 consultas e procedimentos de enfermagem, 13.713 de verificação de pressão arterial, 76 testes do pezinho, dispensadas 24.644 receitas médicas nas duas unidades, então no Centro e no Passo de Estrela, que essa medicação foi adquirida através com o convênio com o CONSISA, que é o consórcio do Vale do Taquari, consórcio de saúde do Vale do Taquari, 1.844 imunoglican testes, 2.794 avaliações antropométricas, 860 exames citológicas, que é o conhecido pré câncer, 474 testes rápidos antes HIV, 259 encaminhamentos para mamografia, 40 grupos de hipertensos e diabéticos, foram acompanhadas 92 gestantes, fizemos 6.260 aplicações de vacinas, dentro das regularizadas pelo Ministério da Saúde, 60 coletas de água para análises de

flúor, 60 análises de cloro, e 60 análises bacteriológicas realizadas. Foram realizadas também as visitas aos estabelecimentos comerciais, com liberação de 101 alvarás de saúde. Foram realizados 836 consultas e procedimentos de fisioterapia, e através do SUS, 17.780 exames laboratoriais, no Hospital São Gabriel Arcanjo foram realizadas 21.739 consultas e procedimentos ambulatoriais e 297 internações. Além dos procedimentos que eu relatei para vocês, também a Secretaria promoveu durante o ano, 3 conferências, a primeira conferência da saúde das mulheres, na qual nós tivemos uma delegação que participou da conferência Estadual das mulheres em Porto Alegre, a segunda conferência municipal de saúde e primeira conferência municipal das vigilâncias em saúde, e também a conferência, desculpa, a conferência do trabalhador. Foi realizado o encontro do dia oito de março, alusivo ao dia internacional da mulher, inclusive, eu também já quero deixar convite, para esse ano também, dia oito de março, nós estaremos realizando no salão de eventos da Comunidade Católica, o encontro alusivo ao dia internacional da mulher, já, vai vir o convite por escrito para a Câmara, mas eu já gostaria de que os Vereadores e Vereadoras, comunidade que pudesse se fazer presente, já anotem na agenda esse dia. O Conselho Municipal de Saúde também que é um órgão a parte da Secretaria, mas que acompanha as atividades desenvolvidas, e fiscaliza a Secretaria também, reuniu-se oito vezes no ano de 2017, conforme as atas constantes no livro. E também foi realizada audiência pública no final do ano passado para apresentação do plano municipal de saúde, esse plano municipal de saúde contém as ações e as diretrizes propostas para a secretaria para os quatro anos, então ele foi realizado na câmara e alguns de vocês estavam presentes, onde foram feitas todo o detalhamento maior da Secretaria, e as propostas que nós temos para os próximos anos. Bom, em relação aos exames laboratoriais, né que sempre, nós sabemos que tem gerado algumas dúvidas né, então como funciona a autorização dos exames laboratoriais, no primeiro dia útil do mês, não necessariamente no dia primeiro, dependendo do mês né, é liberado no sistema do Ministério da Saúde, o valor de seis mil, setecentos e quarenta reais para o nosso Município, esse valor corresponde ao teto MAC que nós chamamos, para exames laboratoriais, como o nosso município tem a gestão plena da saúde, este valor é liberado para o município, antes do município ter a gestão plena, era liberado para o prestador, para o Estado, e o Estado pagava o prestador de serviço, agora então é para o município, a partir do dia primeiro, ou do primeiro dia útil do mês, os pacientes que têm requisição de exames laboratoriais se dirigem até o posto de saúde, e esses exames são então autorizados, para que o paciente possa passar no laboratório depois, e marcar o dia em que ele vai fazer o exame, e proceder com a realização do exame, durante o dia, na verdade assim, é uma coisa que a gente gostaria de esclarecer, é que durante o dia primeiro, dia dois ou dia três, as pessoas podem se deslocar até a unidade de saúde de sua referência, então, quem é do Passo de Estrela, se dirige a unidade de saúde do Passo de Estrela, quem é das estratégias da saúde da

família se dirigem a unidade da estratégia da saúde da família, e as outras pessoas da comunidade que são atendidas no posto do centro, se dirigem até o posto do centro, é feita a autorização dos exames, e depois dessa autorização, o paciente passa no laboratório, faz o agendamento e procede a coleta do material para ser examinado, esse valor ele vem para o município todos os meses, o mesmo valor, ele já vem desde que o município aderiu a gestão plena, é o mesmo valor e não houve correção, e esse dia é estabelecido pelo Ministério, então não é a secretaria que estabelece que tenha que ser no dia primeiro, esse dia é um dia em que todos os municípios recebem essa liberação desse valor no sistema, e a partir de então cada um com a sua metodologia vai autorizando os exames, para que as pessoas tenham acesso a esse serviço, desde o ano passado, quando nós, nós observamos que tinha uma certa demanda reprimida no município, de exames laboratoriais a serem feitos, então nós temos tentado, a cada mês diminuir esta demanda, claro que a gente sabe que os recursos são poucos para muitos investimentos na Secretaria da Saúde, assim como em toda a Administração, todo o município requer recursos né, então dentro disso nós tentamos gerenciar durante o ano passado para diminuir um pouco esta demanda, o que nós temos percebido, é que nos últimos meses isso tem acontecido, então nós estamos bem tranquilos em relação a demanda necessária e o recurso disponível, o que acontece é que algumas pessoas acabam vindo mais cedo, antes do horário da abertura do posto, por uma questão até de algum outro compromisso, ou até uma questão de uma dúvida se vai conseguir autorizar ou não, então assim, a gente gostaria de deixar a população bem tranquila quanto a isso, e inclusive no último mês agora de fevereiro, às oito e quarenta não tinha mais fila e todas as pessoas tinham seus exames autorizados, foi bem tranquilo. Nós tivemos no mês de janeiro desse ano um problema de falta de energia elétrica, no posto da estratégia da saúde da família, acho que é importante também, talvez algumas pessoas tenham comentado com os vereadores né a respeito, nós tivemos uma falta de energia elétrica, no dia dois de janeiro, quando era a autorização dos exames, então, as pessoas que estavam lá, se deslocaram ao posto Cleto Johner, para que fizessem as autorizações todas neste, nessa unidade, provavelmente, eu não estava presente, mas provavelmente aumentando a demanda, demora um pouco mais na fila, mas a gente sabe que são situações eventuais que acontecem e que dependem da nossa vontade né, bom, o que acontece quando acaba esse recurso disponível então do MAC, que esse recurso é liberado de seis mil e setecentos e quarenta reais, nós temos um convênio via CONSISA, onde nós compramos serviços do consórcio, e entre esses serviços, nós temos os exames laboratoriais, então dentro das demandas de urgência, pacientes que vem durante o mês, com uma demanda de urgência de exames laboratoriais, são encaminhadas via esse convênio com o consórcio, para fazer seu exame laboratorial, né, nós tivemos durante o ano passado um longo período, em que ficamos sem cirurgias, nós estávamos sem referências SUS para cirurgias eletivas,

cirurgias eletivas geral, vascular e também na área da traumato, então por um tempo, nós tivemos uma demanda reprimida nessas áreas também, quando os hospitais, houve uma alteração do Hospital de referência que era Taquari, Hospital de Estrela e Hospital de Arroio do Meio, quando os Hospitais começaram a atender esses pacientes, gerou ali um certo, uma certa demanda maior por conta dessas consultas que foram então chamadas, do pessoal que estava esperando a alguns meses e agora já normalizou isso também, a gente está com uma demanda bem tranquila a essas cirurgias, porque os Hospitais tem já começado a atender então, Arroio do Meio começou primeiro, a questão da traumato, e agora Estrela então cirurgia geral também já começaram a chamar o pessoal que estava aguardando por esses procedimentos, então essas pessoas que tem cirurgias agendadas pelo SUS também conseguem a autorização dos exames, caso não tenha mais na cota MAC, através desse convênio com o CONSISA então, que é uma possibilidade para que a gente possa oferecer esses exames para as pessoas que precisarem durante o mês, para pré-cirúrgicos. Bom, se alguém tiver alguma dúvida, estou totalmente a disposição para responder as perguntas e também aceitando sugestões, porque a gente tem muito interesse para que não tenha mais filas, é uma preocupação muito grande da Secretaria, é uma preocupação muito grande da Administração, do próprio prefeito, de que não tenha mais filas, porque a gente entende que é muito complicado, a pessoa sair de casa tão cedo, ficar ali, agora ainda tudo bem, mas no inverno é difícil, é frio, é chuva, então nós temos pensado, nós que eu digo, a equipe da Secretaria da Saúde juntamente com a Administração Municipal, pensado em formas de como minimizar isso né, de como conseguir proporcionar para a população o acesso a esses exames, sem que eles precisem ficar nessa fila, então nós estamos trabalhando nisso já um tempinho, como eu falei para vocês, a gente tinha essa demanda reprimida, e agora já está mais equilibrada, e aí então a nossa intenção, é que em breve a gente consiga elaborar esse novo formato para liberação dos exames, inclusive aceitamos sugestões né, inclusive o Vereador Jair nos deu uma sugestão no meio do ano passado, em relação a organização das filas, e nós adotamos a sugestão do Vereador e não tivemos a oportunidade ainda, eu acho, de agradecer, mas muito obrigada, porque realmente a sugestão que foi dada pelo Vereador nos ajudou bastante na questão da organização interna das filas, mas o nosso objetivo, da Secretaria é com que isso, vá cada mês diminuindo mais, para que a gente consiga chegar em um ponto de equilíbrio, onde as pessoas consigam sair da consulta, já deixar a autorização do exame, e depois só virem agendar direto com o laboratório, nosso objetivo é esse, e estamos trabalhando para isso né, mas como eu disse, estou aberta a sugestões que possam a vir nos ajudar como pensar nisso. Bom, em relação ao transporte, que também é um assunto que foi nos questionado, bom, como funciona hoje o agendamentos dos transportes, o paciente agenda na unidade, na unidade Cleto Afonso o seu transporte de acordo com a sua consulta ou exame via SUS, nós temos todos os dias a organização

do próximo dia, então as pessoas previamente procuram a unidade, com a sua marcação de exame, ou de cirurgia, ou do procedimento que for o caso, e nós organizamos isso de acordo com a demanda que vem da população que tem esses procedimentos para serem feitos, então o paciente agenda o transporte, no final do dia é feita a programação para cada veículo, para cada motorista para o próximo dia, e essa organização é repassada aos motoristas, eventualmente o que acontece, alguma intercorrência, alguma urgência, também ressaltar aqui, que o transporte dos passageiros, desculpa, dos internos para fazer algum exame, algum procedimento em Lajeado, também é feito pelos nossos motoristas, e pelos nossos veículos né, então algum paciente que está interno no Hospital e precisa fazer um raio X, no HBB por exemplo, ou o que seja, nossos motoristas fazem esse transporte e muitas vezes isso são momentos que acontecem durante o dia e não estavam programados, não estavam dentro da nossa agenda, então nós temos que fazer também, contornar estas situações, nós também somos uma parceria entre a Secretaria e o Hospital, no transporte de exames, coletas de exames do Hospital para o laboratório, então também são os nossos veículos que fazem esse transporte, e também surgem urgências e intercorrências durante o dia, que não estavam previstas e que são atendidas pelo nosso transporte. Um assunto que também é importante, e aproveito a oportunidade de ter essa conversa prévia com os Vereadores, nós temos um protocolo de transporte sanitários SUS, eu vem sendo discutido desde o ano passado já, através da 16º, que seria uma unificação dos municípios em relação ao transporte sanitário, porque o que acontece, a cada município tem a sua forma de organizar o transporte, e muitas vezes são diferentes de um município para o outro, de acordo com a realidade de cada um em cada município, e através desse protocolo, vai se unificar essas ações, o que que é transporte sanitário SUS, o que que não é, como funciona e como não funciona, esse protocolo vem sendo discutido já do ano passado em reuniões entre os Secretários de Saúde vinculados a 16º Coordenaria, e a 16º nos passou um modelo, esse modelo está sendo adaptado dentro da nossa realidade do nosso município, e após essa conclusão dessa adaptação, vai ser passado para o Conselho Municipal de Saúde, porque o Conselho Municipal acompanha as atividades desenvolvidas na Secretaria, após isso, ele vem para a Câmara de Vereadores, porque vai ser feito através de um projeto de lei, vai ser uma lei municipal e nesse momento, nós gostaríamos muito de poder ter uma conversa com os Vereadores né, antes de encaminhamento de projeto, para que se possa discutir sugestões, possibilidades que se enquadrem dentro do possível, através do protocolo, que nós temos normas para seguir, e dentro da realidade do nosso município então, eu acho que vai ser um momento bem importante, da participação e da colaboração dos Vereadores e da comunidade, para que se trate essas metas de como isso vai funcionar então, a medida que o protocolo de transporte sanitário estiver devidamente aprovado e sendo efetivado, né então, nós estamos em fase ainda de elaboração, né, dessas mudanças, mas elas

virão, acredito que bem em breve sim, para que a gente possa construir isso junto, né, acho que é bem importante essa questão de construirmos juntos, porque muitas vezes nós dentro do posto vemos as coisas de uma forma, vocês que estão, tem até mais contato as vezes, com a comunidade, que estão nos bairros, que estão no interior, tem uma visão um pouco diferenciada, essa questão coletiva ela é muito importante né, para que a gente possa unir esforços e melhorar o atendimento a comunidade, que é o interesse tanto da Secretaria, quanto dos Vereadores, melhorar o atendimento para a comunidade né. Bom, em relação ao Hospital São Gabriel também, eu acho que é importante falar um pouquinho a respeito, dessa parceria bem forte, importante, acho que ela é fundamental tanto para a Secretaria quanto para o Hospital, e da mesma forma para os munícipes aqui de Cruzeiro do Sul, nós temos já desenvolvidos atividades, como já foi falado, inclusive eu agradeço a aprovação do projeto de lei, para prorrogação do convênio com o Hospital, e a Secretaria sempre esteve junto nessa discussão, e se colocando como parceira do Hospital e tendo essa mão dupla, né, então a Secretaria é parceira do Hospital e o Hospital é parceiro da Secretaria, e nessa parceria inclui também como eu falei anteriormente a questão do transporte, né, que é bem importante, porque o Hospital não tem transporte próprio, então, a gente também colabora nesse sentido. E até também quero aproveitar o momento para agradecer os rapazes que não estão aqui, os nossos colegas, que formaram de boa vontade essa comissão, como, eu acho que foi o Bira que falou, foi uma ótima indicação, né, das pessoas que participaram e que realmente vestiram a camiseta e estão nos ajudando nessa tarefa que foi bem complicado no começo, e agora flui, e temos ótimas perspectivas para esse ano em relação ao nosso Hospital. Acho que de minha parte seria isso, agora fico disponível, para questionamentos para serem feitos. Obrigada. Adriano: A gente vai abrir para perguntas, mas antes disso, a gente vai, cada Vereador vai ter cinco minutos, contando uma, duas, por exemplo, se contar cinco vezes de um minuto, pela regra da Câmara, pode usar cinco minutos, e ela responde toda vez, tá bom, por questão de ordem, tanto faz isso, pode ser. Sérgio: Bem, secretária Aline, eu, eu como Vereador, como já fui Secretário, eu gostaria que todos os Secretários passassem por esta Casa, e mostrassem o trabalho do ano, ou semestral, certo, não é só hoje, que a gente chamou a tua pessoa, claro que é uma pasta bem difícil, a saúde, eu sei disso, só que eu queria que todos os Secretários, eu até anotei aqui, Planejamento, Administração, Estradas, Obras, eu acho interessante se todos passassem por esta Casa explicar sobre o semestre ou sobre o ano que se passou, mas falando, já que a gente convidou a tua pessoa aqui, a minha questão maior é sobre o transporte, certo, a gente sabe de fonte segura, que são puxadas pessoas que não tem nada a ver com saúde, a gente tem certeza disso, que não tem controle sobre isso, é pego pessoas em casa para vir para o centro e levado de volta, eu vejo assim, quando a gente pegar um funcionário que ele vai ter dois dias, vai ser estipulado tal, tal e tal viagem, em dois dias tem tantas viagens, eu tenho certeza

que vocês vão saber mais ou menos a quilometragem que essa pessoa vai fazer naquele carro, então a saída do dia dele, e a volta do segundo dia de serviço, é só examinar a planilha, mas eu ia examinar a quilometragem do veículo, certo, eu já vi muita falcatrua em quilometragem de planilha, é lamentável, e essa questão não é só da saúde Aline, essa questão serve Obras, Estradas, Educação, é usado muitos veículos em viagens que uma hora depois passa o mesmo veículo, pegar uma pessoa, eu acho que falta um pouquinho de administrar, mas é os carros, não é ambulâncias, é de passeio, esses veículos que pegam pacientes, que dizem alguns que pegam pacientes, não é só pacientes, a gente lamenta muito, quando todos os municípios passam por uma dificuldade muito grande, financeira, e eu acho que no modo geral, a gente tinha que cuidar muito nisso, e eu só queria dizer para ti Aline, quando a gente se encontrou esses dias no posto, você falou para mim que, assim de supetão, ah me detonaram na Câmara, Aline, a senhora está assim de elogios, ou tu pode ter sim uns protestos, certo, ninguém como Vereador quer te detonar, eu não falei aqui em te detonar, eu acho que tu tem que cuidar um pouquinho nessa fala, eu sei que talvez saiu assim sem querer, aqui eu não falei nenhuma vez em detonar alguém, como aquela vez, aqueles funcionários que até hoje não tomaram juízo, em trabalhar pelo município, pelo salário que eles ganham, até hoje não tomaram juízo, senhores de idade, certo, assim essas pessoas que estão fazendo esse transporte, e criar juízo, e ver o que eles estão fazendo pelo município, a vergonha estampada, não vem dessa administração, vem lá de trás, de anos e anos, onde é que governo estragava essas pessoas, secretários estragaram, prefeitos, vice-prefeitos, estragaram gente concursada, CCs, eu lamento muito isso, claro, das filas também, acho que o Bira vai falar sobre isso, eu não quero passar em cima do assunto do Bira, Aline, isso que eu quero dizer, e não estou detonando ninguém, tu tá em uma secretaria, certo, sujeito a alguns protestos, elogios, então, ao meu ver, não é só na tua secretaria, ela é mais difícil, eu sei muito bem disso, muito bem disso, só que todas tem esse problema. Adriano: O senhor tem dez segundos. Sérgio: Obrigado presidente. Aline: Eu já respondo agora o questionamento dele? Adriano: Sim, você responde agora. Aline: Vereador, nós conversamos aquele dia na Secretaria e te peço desculpas, se minha fala foi um pouco ofensiva, mas ela foi bem espontânea, em relação a isso, nós já tínhamos conversado, e como eu disse, a forma de organização é de acordo com a agenda prévia, eventualmente podem acontecer casos isolados, ou não, mais seguidos, de alguns, infelizmente a gente sabe que isso acontece, de alguns motoristas fazerem algumas, algumas viagens além do que estava programado, então, nós agradecemos muito, te disse aquele dia, vocês tem que nos trazer isso, né, vocês tem que nos informar isso, porque nós seguimos a orientação, a agenda que está prevista, dentro das consultas que foram agendadas previamente, e se eventualmente alguma coisa sai daquilo, daquela rotina, é importante, que nos tragam isso, para que a gente possa tomar as providências cabíveis, nesse caso inclusive, tu tinha

sugerido a questão da verificação da quilometragem, e eu anotei isso também aquele dia e agora de novo, para que a gente possa começar a desenvolver essa forma de fiscalização, porque realmente, a agenda é feita de um dia para o outro, caso aconteça alguma intercorrência, alguma emergência, alguma necessidade de se incluir algum outro trajeto, isso passa pela secretaria, e a secretaria encaminha para os motoristas, para ver qual o motorista que está mais perto do local e tudo mais, agora, se tem motorista fazendo alguma coisa fora, e que não repassa isso para a secretaria, é importante que isso venha para nós, para que a gente possa fazer os ajustes necessários. Adriano: Eu vou passar para a jurídica um minutinho. Jurídica Adriana: Eu só gostaria de esclarecer aos colegas vereadores, que as perguntas têm que ser objetivas e sucintas e que não se pode de falar de outro tema que não seja aqui em relação a saúde, tá. Ubirajara: Boa noite Aline, de novo, eu também me surpreendi com as atitudes, mas tudo que eu falei, eu não retiro da Câmara, eu não sou de dizer uma coisa e depois dizer que não, certo, primeiro lugar, a gente vê a saúde, ela, a saúde tinha, a média da saúde é 12%, a senhora sabe disso, foi, pode até chegar em 15, a saúde chegou em 28.5, certo, aí como todos esses projetos, essas coisas, essas que a senhora ilustrou aí, isso vai nos tornar, se nós continuar fazendo isso, nós não vamos ter nem dinheiro para aumentar os empregados, porque a saúde está puxando tudo, certo, um exemplo, e não vejo, e tem muita reclamação, tem reclamação da saúde no atendimento ao posto, de pessoas idosas, deficientes chegam lá com problema no Hospital, aí tem que voltar no posto e as vezes não pode, eu tenho aqui na minha mão, né, que não pode, que muitas vezes tem que voltar de novo, daí médico não tem, e nós temos gastando com médico parado, eu acho que a pessoa quando tá doente, foi comunicado aquela vez na reunião, que deverá, poderá chegar ali e não ser atendido, muitas vezes tem a tal da triagem, triagem para mim é para soja, para essas coisas certo, então assim, eu vejo, eu vejo, isso é um dos argumentos que eu acho muito, falemos com a senhora, foi muito, referente as consultas, eu até disse, conversei com a senhora esses dias, falei com o Secretário, com o Prefeito, de fazer já automático, o pessoal ter alguém especial, chegou ali, já passa, tal dia, te avisa, colocar isso para estudo, eu acho que isso é um começo, então eu vejo, primeira coisa, quanto ao transporte e não culpo nenhum funcionário, porque responsável pela pasta é a senhora, não é a pessoa que tá lá, é a senhora que tem que cobrar, a pessoa faz a função dela, o motorista faz a função dela, e o chefe é a senhora, a responsável é a senhora, como o seu chefe é o prefeito, que responde pela senhora, então eu não vou culpar nenhum funcionário, não vou direcionar nada mesmo, porque responsável é a senhora, então, eu vou dizer, eu tenho várias reclamações, já vou dizer, referente a saúde, porque é só sobre a saúde, sobre as ambulâncias, foi feito um corte das ambulâncias não levar as pessoas que vem, depois tem que ir de a pé, ou não busca, mas daí os carros correm o dia todo, buscando a vó do ciclano que é doutor, que mora na Boa Esperança, ciclano, então, ai vale, acho que não, ai falta Administração, vou dizer para

a senhora, falta administração e responsabilidade, por quê? Porque tudo se tiver uma pessoa contigo e não tá atendendo bem, tem que dizer, olha eu sou Secretária daqui, não dá, passa para a Administração, então, essa é a minha colocação, o motivo de eu dizer, então, e vou dizer para a senhora, disse aqui na sessão, que a senhora não tinha competência para estar naquela pasta, e não retiro, porque vou continuar, porque a minha palavra e está, certo, e não vou ser falso e dizer que não, eu vejo bastante reclamação, não é por partido, nem partidário nem nada, a administração hoje, é pública, aquela pessoa que vai lá no seu balcão falar com as moças ali, são os que pagam eu, a senhora e eles também, com os impostos que eles pagam. Aline: Com certeza. Ubirajara: Hoje tão velhinhos, tão doentes, que eu também estou chegando lá, mas essa é a coisa, então assim, eu só gostaria, eu gostaria que a gente tivesse mais tempo, que nem o Tio colocaste nas reuniões, de sentar com o Secretário, não na hora da sessão, é rápido, sentar e ter o tempo de poder dizer aqui está em errado, se não, quantas vezes, se faz reunião com cinco ou seis, passou o segundo ou o terceiro, a gente já esqueceu, então eu estou sendo sincero contigo Aline, fui atendido estes dias no posto, fui muito bem atendido, sempre vou lá quando eu quero conversar, converso com a Maninha, converso com o pessoal lá, não tenho nada contra funcionário nenhum, acho que todos estão servindo sua função, todos são que nem eu, são empregados do povo, então assim, eu acho hoje, para mim, sinceridade, que a responsável, é só a senhora pelo posto, se tá bem ou tá mal, é a senhora que vai levar o mérito, certo, e o Hospital, também pertence a saúde, pertence a senhora, a senhora tem que tentar sentar com a administração e corrigir esses atos, porque é terrível, uma pessoa vai no Hospital, não, tem que voltar lá no posto, quantas vezes, o posto já é inclinado, para uma pessoa velha é mio ruim, eu acho que agora, já que está a Administração administrando, tinha que fazer, interligar um no outro, fazer uma coisa rápida, ou ter um contato direto, diz oh, a pessoa chegou neste estado e, assim, a enfermeira avaliou e fica, isso que eu queria dizer, agora quanto a sinceridade, eu falei para a senhora o que eu achava o que eu achava, e não é o tempo, eu estou sendo sincero, eu não tenho nada contra funcionário, tem funcionário incompetente em qualquer lugar, tem, tem ignorante em qualquer lugar, tem, tem gente que tá parado, tem gente que trata bem, eu acho que é educação, eu tive lá dez, à tarde, quando eu fui consultado, muito bem atendido pelo médico, muito bem atendido pelas gurias, eu vi elogios do pessoal que estava ali, dessa vez ali eu não vi ninguém criticando, e a saúde tá difícil mesmo, ainda que Cruzeiro é melhor que muitas cidades, certo, mas o dinheiro público é coisa séria, nós temos que cuidar e fazer uma saúde, porque uma saúde é política, a saúde é o que nós temos, é política, não vai dizer que eu tô lá porque eu sou boa na matemática, não, tá lá porque é política, ganhou o prefeito e ele escolheu quem merecia, e eu acho que o prefeito tem que fazer assim, escolher, porque o prefeito está com a razão, escolher por competência, não importa o partido, tem que ter competência, então, isso que eu quero dizer para a

senhora. Adriano: O senhor tem quinze segundos. Ubirajara: Deixa eu olhar no meu primeiro Presidente, não, ainda falta um minuto no meu, acho que está errado o da moça, a moça está muito apressada, certo, então eu estou colocando para a senhora, porque eu marquei o meu quando eu comecei. Então a sessão é assim, eu não sou contra ninguém, como pessoa a senhora é fora do sério, a senhora sabe, que a senhora foi Secretária do Planejamento, a senhora já foi aqui na Administração, do Rudimar, a senhora foi da Administração, a senhora participou várias partes na pasta do Rudimar, e eu sempre concordei com as suas atitudes, então a minha sinceridade, é uma coisa que eu falo olhando para ti. Adriano: Vereador. Ubirajara: Não, o Bira falou mal. Adriano: Vereador, só por questão de ordem, tá? Aline: Sim. Ubirajara: Eu tenho direito a réplica e treplica. Aline: Eu anotei aqui vereador, três pontos que o senhor falou, e não sei exatamente se vou conseguir responder, pode me perguntar de novo né, em relação a triagem, das consultas né, o que que tem acontecido que nós temos acordado com o Hospital também, pacientes que chegam ao posto em horário que não tem médico, passam no posto pela triagem e vão ser encaminhados para o Hospital, em caso de pacientes com dificuldades de locomoção, pacientes que realmente tem uma situação mais urgente, eles vão, nós ligamos para o Hospital e são encaminhados sem necessariamente passar pela triagem da enfermagem, então, nós ligamos e avisamos, oh tem, ou alguém liga, as vezes acontece muito também, um paciente tá mal em casa, liga para o posto, e diz, oh meu pai, minha mãe, meu irmão, independente de quem seja, não está bem, posso levar direto para o Hospital? Sim, pode levar direto para o Hospital, e nós ligamos para o Hospital e avisamos, oh o paciente nessas condições nos ligou e tá indo direto para o Hospital, as vezes de ambulância, as vezes com veículo próprio, dependendo da situação do paciente. Em relação ao atendimento, no posto de saúde, eventualmente as pessoas que tenham se sentido mal atendidas, gostaria muito que voltassem e conversassem com a gente, para que a gente possa entender qual foi a situação daquela pessoa, pode ser que as vezes, é alguma fala, alguma conversa que tenha sido mal interpretada que a pessoa saiu de lá com dúvidas, alguma coisa nessa situação, eu gostaria muito que as pessoas voltassem, e nos dessem esse retorno, olha aquele dia eu vim aqui, não ficou claro para mim, qual é o encaminhamento, para que a gente possa então corrigir isso em uma próxima oportunidade. Em relação então, aos motoristas, como já foi falado antes com o vereador, nós temos essa organização, dentro das consultas agendadas, e eventualmente algumas coisas acontecem fora disso, e reconheço sim, eu sou a Secretária da Saúde, e a responsabilidade da Secretaria da Saúde é minha, tanto do ônus quanto do bônus, e estou aqui para ouvir, para que a gente possa melhorar isso cada dia mais, porque a intenção da Secretaria, da Secretária e das atendentes, e profissionais que atendem na Secretaria e da Administração, é que a gente promova cada vez mais, um atendimento melhor para a população, então, tem erros? Tem. Como se corrige isso? Estamos buscando soluções para isso,

tanto que esse protocolo do transporte sanitário, vai ser, como eu falei antes, vai ser discutido com vocês, eu acredito que vai melhorar bastante a questão da organização do transporte da secretaria, porque vai definir melhor as claras, quais são as responsabilidades do transporte da Secretaria da Saúde, o que que é pertinente ao transporte sanitário SUS e o que que não é, porque hoje, é tudo muito, muito, como eu direi assim, não existe uma normativa quanto a isso, no momento que nós tivermos esse protocolo, sim, aí nós teremos uma normativa para seguir, e o que não está sendo feito dentro daquele protocolo, que vai ser aprovado, vai ser então visto de outra forma, para se buscar responsabilização porque não está sendo cumprido, não sei se atendi a tua demanda Bira?

Ubirajara: Ainda tenho um minuto para dar a resposta, a senhora, naquele dia que deu a fila, a senhora não estava? Aline: Qual dia? Ubirajara: O dia das filas, lá do posto, só isso, só essa pergunta, dia dois. Aline: Dia dois de fevereiro. Ubirajara: Um dia que deu a fila, a senhora estava lá no posto? Aline: Não, não sei te dizer certo se eu estava, eu não me recordo, porque eu acho que eu estava de férias, foi em um período que eu estava ausente, mas assim Bira, todos os dias, primeiros dias úteis do mês, tem acontecido isso, e a nossa intenção é que isso não aconteça mais, nós estamos elaborando também uma metodologia nova, para marcação dos exames, para que as pessoas não precisam mais passar por esse incômodo, que a gente sabe que é um incômodo, a gente reconhece que é um incômodo e também se coloca no lugar destas pessoas que estão na fila né, não é nosso interesse que isso continue. Ubirajara: Por minha parte obrigado. Milton: Aline, assim, eu recebi muitas, bem bastante reclamação a respeito dos medicamentos, falta no posto, aí as vezes, pessoas se dirigem aqui, do interior, pessoas idosas até, e são orientadas a buscar o medicamento no posto do Passo de Estrela, isso não seria mais viável, como tem muitos veículos na saúde, a própria Secretaria trazer os medicamentos para cá? Não tem como isso? E outra coisa que eu também queria saber, a respeito dos cadastros, daqueles pacientes que são atendidos já, anos e anos, vamos supor no posto aqui, isso é feito algum recadastro anual, ou como é que funciona? Essas duas perguntas. Aline: Quanto a questão dos medicamentos, nós tivemos agora no período de fevereiro, as férias da farmacêutica, da unidade do centro, e alguns medicamentos controlados e antibióticos, não podem ser liberados sem passar pela farmacêutica, existe o controle de estoque, o controle da receita, e nós não temos como fazer isso sem a farmacêutica presente, então o que que aconteceu, durante este período que a farmacêutica estava de férias, esses medicamentos tinham que ser retirados na farmácia do Posso, porque a farmacêutica do Passo estava presente na farmácia, e nas sextas-feiras de manhã, por ter o atendimento da Dra. Maria Rosa, que é a psiquiatra no posto aqui, a farmacêutica vinha do Passo para cá, e aí a demanda de controlados é maior, então as pessoas eram orientadas a voltar na sexta-feira, porque na sexta-feira, ou ir no posto do Passo, e na sexta-feira porque a farmacêutica estaria aqui no posto do centro, mas foi esse período agora das férias da

farmacêutica, ela já retornou e tudo já está de novo tranquilo em relação da presença da farmacêutica na farmácia. Sobre falta de medicamentos, nós tivemos agora um período de duas semanas, da entrega do medicamento do pedido novo, então, como compramos via CONSISA, entrou essa semana de carnaval, de férias também, inclusive dos próprios fornecedores, mas já começou a entrega de novo, essa semana agora, então acredito se eventualmente tinha algum medicamento em falta, já estão chegando de novo, da nova compra de medicamentos. Isso? Ah, do cadastro, desculpa, sim, a questão do cadastro, o que que nós temos feito desde o ano passado também, é a atualização do cartão SUS, dos moradores, então os moradores têm vindo até as unidades, no ESF não se faz, mas na unidade do centro e do Passo sim, e aí está sendo feito um novo cadastramento do cartão SUS, onde as pessoas apresentam os documentos e fazem a atualização então desse cartão. Milton: Obrigado. João Celso: Aline, boa noite. Quero falar em nome dos vereadores, quero que entenda que a gente não está aqui para sacrificar ninguém, e sim para colaborar, a respeito das filas, terias várias perguntas aí, mas os colegas já fizeram, mas eu queria saber assim, dia primeiro baixa o sistema, quando baixa o sistema, essas fichas, elas caem, terminado essas fichas, aquele pessoal, daquelas filas, não é mais atendido, e você me diz que tem o recurso do MAC que vem, que em seguida vocês conseguem repor mais, mais fichas, então porque nesse dia, vocês já não cadastram essas pessoas? Por que essas pessoas têm que voltar para casa sem conseguir essas fichas, e tem que voltar de novo? E outra, das fisioterapias, muitas pessoas vem questionando a gente, vem pedindo, a respeito das fisioterapias, tem pacientes que fez cirurgias há dois meses, três meses atrás, e hoje não terminou as fisioterapias ainda, é complicado o processo, você faz uma cirurgia, automaticamente o pós-operatório, tu já tem que encaminhar as fisioterapias, e é, não é o mesmo processo, você consegue fazer logo, ou três meses depois, e tem pessoas que não estão sendo atendidas nesse sistema aí, queria que você respondesse aí para mim. Aline: Então, em relação as filas, como eu falei, vou explicar, talvez eu não tenha deixado bem claro, esse valor de seis mil e setecentos é o MAC, é o teto MAC, de média e alta complexidade, MAC significa alta e média complexidade, que o município tem adesão na plena, o que que acontecia nos meses anteriores, é que nós tínhamos uma demanda muito grande, uma demanda reprimida de exames, e essa demanda nós temos conseguido colocar em dia, através dos exames colocados via consórcio, via CONSISA, hoje até, inclusive, no último dia de autorização dos exames, quando acabou a fila, ainda tinha saldo suficiente do teto MAC, por isso que nós acreditamos que agora então, nós conseguimos equilibrar isso e que a partir de agora vai ser mais tranquilo quanto essas autorizações dos exames, até agora no próximo mês, nós gostaríamos de pedir para a comunidade também, que eles não precisam vir tão cedo, o posto abre as sete, a partir da sete, podem vir com calma, tranquilamente, que vão ser atendidos durante o dia, para que seja feita esta autorização dos exames

deles, e no caso, como eu tinha falado também, de alguns exames de urgência, pré-operatório, gestantes, crianças até um ano, independente do dia que seja requerido, é autorizado via consórcio, então, essas pessoas não ficam sem exames, nas situações mais urgentes, mais delicadas. Sobre o cadastramento após o final do recurso, é uma das nossas possibilidades que nós estamos agora, elaborando, e que queremos colocar em prática logo, para que a gente minimize isso, para que, caso eventualmente as pessoas estejam na fila e não possam, na verdade, nós queremos acabar com a fila, a nossa intenção é acabar com a fila, mas caso ainda tenha, para que a gente consiga fazer esse cadastro prévio desses exames, e as pessoas só retornem no dia de ir no laboratório marcar, então, nós estamos fechando essa proposta ainda, e a partir dos próximos meses, eu acredito que isso vai ser em breve mesmo, nós vamos conseguir colocar essa metodologia em prática, para que a pessoa saia da consulta, deixa a requisição, e só volte no momento de ir no laboratório marcar, só falta ainda fechar alguns detalhes quanto a isso, porque envolve recursos, então tem que se ver da onde eles vem, para que a gente possa sanar este problema. E quanto a fisioterapia, nós temos então esse convênio, que são sessões mensais, cinco sessões por pessoa, e que, o que que nós temos, alguns pacientes que tem um tratamento um pouco mais prolongado, que ficam durante um período maior utilizando o serviço, casos de pacientes de acidentes, pacientes que precisam urgente uma fisioterapia, logo após a cirurgia, por exemplo, nós também temos como encaminhar esses pacientes via o nosso convênio, então a gente pede que essas pessoas, que por ventura tenham esse caso, venham conversar com a gente, tragam essa requisição, para que a gente possa ver a melhor forma para encaminhar isso, sem problema nenhum. João Celso: Obrigado, é isso. Gilson: É, primeiro dona Aline, eu peço desculpas, por estar fazendo perguntas de costas, mas é que o microfone não me deixa outra opção, uma das perguntas que eu ia fazer, você já respondeu para o meu colega Celso, a segunda é um questionamento, porque eu achei estranho que no início da sua fala, você falou que no dia dois de janeiro, você não estava, quando o vereador Bira questionou você já não sabia se estava ou não, não foi janeiro, foi janeiro, a fila maior foi janeiro, início de janeiro, não foi fevereiro, uma pergunta, qual a dificuldade, que você encontrou, no dia dois de janeiro contratar um gerador elétrico para solucionar o problema de energia no posto de saúde? Aline: Boa sugestão vereador, bom, só para esclarecer, dia dois de janeiro eu estava de férias, o questionamento sobre o dia primeiro de fevereiro que eu coloquei, que eu não recordo se eu estava no posto no momento da fila, ou se eu cheguei após a fila, ia primeiro de fevereiro, dia dois de janeiro eu estava de férias, em relação a gerador, realmente, muito obrigada pela sugestão, não me ocorreu, talvez por, sei lá, não me ocorreu, de ter alugado o gerador para resolver este problema, mas também, as vezes as quedas de luz são rápidas e eventuais, mas não me ocorreu, para uma próxima oportunidade, esperamos que não tenha, mas se tiver fica a sugestão, muito obrigado. Gilson: Agradeço a sua resposta, obrigado

pela oportunidade. Jair: Boa noite Aline. Aline: Boa noite. Jair: Eu te digo Aline, você é Secretária e nós vereador, não é sempre elogios, as vezes pauladas nas cabeças. Aline, a respeito das filas, a fisioterapia, que nem você falou, não precisa vir cedo, mas eu, sabe que o pessoal vem comentar com a gente, vocês abrem as sete, vocês entregam a senha, isso fica uma pela outra daí, tem que vir cedo do mesmo para pegar a senha, e mesmo, essas filas tem que ser de manhã para entregar? Mesmo para fisioterapia, pelo menos, no inverno principalmente, não pode ser na parte da tarde? Aline: Sim. Jair: Então, isso é uma pergunta que eu te deixo também, de repente possa mudar isso, coitado do pessoal que vem do interior, tem que sair as cinco e meia da manhã, depende como vem, de ônibus, tem que sair cedo, quem sabe na época de inverno aqui, vamos mudar isso para depois do meio dia, é bem melhor. Aline: Sim. Jair: E outra pergunta que eu te deixo, sabe que o pessoal, o vereador é o para-choque, isso vem pau de tudo que é lado, os seus motoristas da saúde são tudo aptos para a função? Isso que eu queria saber. Aline: Motoristas aptos, no caso, tá, em relação ao horário, desculpa, eu acho que eu falei muito alto, do horário da entrega das fichas da fisioterapia, inicialmente era na parte da tarde, o que que a gente percebia, o pessoal que mora mais perto, conseguia chegar antes, fazia fila e pegava senha, quando o pessoal do interior, que muitas vezes vêm de ônibus chegava, já não tinha mais ficha, então a gente, no começo do ano passado, nós nos deparamos com isso, por isso nós trocamos o horário para a manhã, porque a maioria das pessoas que vêm de ônibus, que vêm do interior, os ônibus chegam de manhã, foi no sentido de facilitar para que as pessoas do interior, conseguissem também acessar, por isso que nós alteramos o horário, era as catorze horas, e aí passamos para a manhã, por conta disso, porque realmente tinha gente as sete horas quando a gente abria o posto, já tinha gente para pegar ficha para a fisioterapia, que seria liberado a partir das catorze, então nós tentamos o horário das onze horas também, fomos fazendo alternativas, para ver qual delas conseguiria atender melhor, para evitar que o pessoal, que depende de ônibus e que as vezes só vem mais tarde, conseguisse acessar. Jair: Geralmente quem espera na fila para a fisioterapia, tem problema, ou é coluna, ou perna ou braço, lógico, que daí o braço não afeta tanto se ficar na fila, mas se tem problema na coluna, se tem problema em uma perna ou um joelho, tem que ficar aí de pé, ou ficar sentado. Aline: Os pacientes que têm, alguns pacientes que já são de algum tratamento mais continuo, mais fixo, estes pacientes já tem as suas sessões, né? Mas realmente, o que hoje mais nos desafia, vamos dizer assim, são os casos como o vereador colocou antes, desses pacientes que sofrem acidentes, que precisam fazer cirurgias, como agora, nós começamos a fazer cirurgias com traumatismo de novo, em Arroio do Meio, que tinha ficado um tempo parado, esses pacientes vão demandar sessões de fisioterapia, e são sessões pós-operatória, elas não podem esperar, então é um desafio que vem vindo para nós agora, como adequar essas novas, esses novos pacientes de fisioterapia, agora em relação ao horário das autorizações, foram feitas

experiências para ver qual se adaptava melhor para proporcionar maior, uma melhor possibilidade, até com as pessoas do interior, para conseguissem também acessar o serviço, por isso nós mudamos o horário. E quanto aos motoristas aptos, então, os motoristas de ambulância, motoristas de coletivo. Jair: Motoristas assim, de carro pequeno, que buscam, como o colega Tio falou antes, que faz muita viagem que não é preciso, esses motoristas de carro pequeno, são tudo aptos a sua função? Aline: A princípio é exigido habilitação, então, se exige para motorista de carro pequeno algum outro tipo de aptidão, digamos assim, de curso eventualmente, sim para os de coletivos e de ambulância, então, estando habilitado com a carteira nacional de habilitação para carro pequeno, carro de passeio. Leandro: Boa noite Aline. Aline: Boa noite. Leandro: Referente aqueles dados informados no início, com números, eu queria que a Secretaria, se possível, mandasse isso mensal para nós, número de exames, consultas, internações, para nós fica melhor, do que um ano inteiro. E referente aos carros, também me chama muita atenção, ando bastante no interior, você passa por um carro da saúde, com um paciente dentro, e questão de meia hora, máximo uma hora, tu passa por outro carro, no mesmo trajeto, no mesmo sentido, com uma pessoa dentro também, uma crítica construtiva, para ver se consegue ajeitar um pouco melhor, que dá mais economia, obrigado. Aline: É, na verdade vereador, nós já temos tentado desde o ano passado fazendo uma organização, um pouco melhor, eventualmente o que acontece, é que algum paciente, alguma peculiaridade do paciente, precisa de um transporte específico, ou é um paciente que tem alguma dificuldade de entrar no banco traseiro, ou alguma coisa, ou precisa de um acompanhante, ou as vezes até de mais, então, existe sim, a gente sabe que sim, e tem tentado se fazer para que isso não aconteça, muitos casos também, são de pacientes que têm consultas fora do município, por exemplo, um paciente tem consulta no HBB, outro paciente tem consulta em Arroio do Meio, ou em, então não tem como tu utilizar o mesmo trajeto, porque eles vão para destinos diferentes, ou para Estrela, e no mesmo horário, nós temos uma questão muito importante, que é a questão do horário, a maioria dos atendimentos, por exemplo, no HBB, os pacientes têm que estar lá antes das oito da manhã, e as vezes o carro não comporta levar mais que a capacidade, então tu acaba tendo que, para conseguir com que o paciente chegue no horário da consulta, porque senão ele perde a consulta, tu acaba que fazer sim duas viagens para locais próximos, mas tudo isso dentro da questão da necessidade daquele paciente estar no Hospital, ou na Clínica, ou onde seja, dentro do horário dele, para que ele não perca a consulta, porque essas consultas que são agendadas pelo SUS, a gente sabe da dificuldade que tem, de se conseguir este agendamento, então aquele paciente que perder a consulta, por quanto tempo ele vai ter que esperar para conseguir remarcar, se for o caso, então, eventualmente acontece sim, da gente ter que mandar veículos, mas por conta dos horários das consultas e os pacientes terem as suas peculiaridades, e a gente ter que atender isso, acaba sim as

vezes tendo que voltar na mesma localidade, ou tendo que mandar dois carros, para não se perder a consulta, mas na medida que a gente tem organizado isso, tem se evitado esse tipo de situação, e como eu falei desde o começo, vocês são os nossos fiscais, então o que vocês perceberem, é importante que vocês tragam de volta para nós, para que a gente possa verificar também o que tá acontecendo. Adriano: Gostaria de aproveitar a oportunidade e também, aqui já foram falados de todos os assuntos praticamente, eu acho que tinha a questão da fisioterapia, eu ia perguntar, e sobre a questão da quilometragem, como você falou que o Jair deu uma sugestão de alguma coisa que aconteceu, deu certo, eu tenho uma sugestão para os carros. Aline: Ótimo. Adriano: Carros, ambulâncias, todos os veículos que é no setor da saúde, eu acho assim, teria que ser feito uma planilha, nessa planilha teria que constar, Adriano motorista, tá, Adriano motorista, o Adriano vai pegar o carro e vai sair com o quilômetro cem, vai sair do quilômetro cem, vai lá na Linha Sítio buscar uma pessoa, nome tal, voltou, entregou para Lajeado, chegou em Lajeado quilometragem tal, vai ter que ir para Porto Alegre buscar um paciente lá em Porto Alegre, vai ter que, saiu da quilometragem tal. Porto Alegre tal paciente, chegou em Porto Alegre tal quilometragem, voltou para Lajeado, tal quilometragem, eu acho que assim, durante o dia, ele sai de cada local, ele bota a quilometragem, ele tá dizendo o que está fazendo, e a secretaria está sabendo que ele está fazendo isso, entende, não fica, o nosso problema aqui, não é os pacientes que estão sendo levados, para lá e para cá, a respeito da saúde, mas os carros que muitas vezes andam, os carros da própria saúde daqui a pouco, fazendo, saindo fora do roteiro, entende? Daqui a pouco dando carona para um, que acontece, a gente sabe que acontece, já aconteceu, então como o vereador Bira colocou antes, acontece estes fatos, entende Aline? Aline: Sim, sim. Adriano: Eu acho a minha sugestão assim que seria um modo de a gente, porque a gente tem que reduzir custos, nós investimos vinte e oito e alguma coisa de por cento durante esse ano de 2017, na área da saúde, onde que 15%, 15% era o ideal e obrigatório, então a gente tá, a gente investiu muito dinheiro na saúde, que bom que deu certo, é um município pequeno, é bom de trabalhar, mas, na verdade, a gente vê municípios grandes, passam piores situações, que nem eu falei para você antes, que nem eu vi lá em São Paulo, tem muito, as vezes filas que duram o dia inteiro, aqui, eu sei que é difícil, isso tem esses dias da consulta, daqui a pouco não teria como jogar essa consulta, por exemplo, marca uma parte em um dia, daqui a poucos, outros no outro, daqui a pouco, eu não sei o que que você acha, emendando um assunto no outro, a questão da quilometragem eu acharia muito importante fazer uma ficha de quilometragem, eu acharia muito importante essa, essa sugestão, eu gostaria que vocês analisassem com todo carinho para ver o que poderia ser feito nessa área, porque eu tenho certeza que vai, vai, eu sei por mim, porque eu faço, as vezes faço, saindo fora daqui da prefeitura, fazendo horários de ônibus, pego o ônibus Joinville à Gramado, Gramado à Florianópolis, Florianópolis à Lajeado,

Lajeado à Porto Alegre, então, toda vez que tu chegar em um lugar, sai da origem, chega no destino, tu tem que botar a quilometragem, e dizer porque, qual que foi a viagem, linha tal, então eu acho assim, seria uma maneira da gente começar a reduzir quilometragem, e reduzir quilometragem e conseguir ajustar isso aí porque a gente vai economizar muito com essa redução de quilometragem, tem certeza disso. Só gostaria que a senhora respondesse. Aline: Sim, em relação a esta planilha vereador, ela tem em todos os veículos da prefeitura, não é só os da saúde, mas todos os veículos têm essa planilha de controle onde é feito esse registro, do horário da saída, quilometragem da saída, qual foi o motorista, quem foi o acompanhante, e para onde ele foi, horário de chegada e quilometragem de chegada, isso já é feito, eu acredito que pelo que foi colocado para mim pelo vereador Tio, em relação ao controle mais próximo disso, porque essas planilhas são feitas o controle mensa

né delas, então para verificar se as quilometragens estão de acordo, né e tudo mais, mas é o controle mensal, talvez e também agradecendo a sugestão do vereador, o que seria mais efetivo se esse controle fosse feito mais periódico, não apenas mensal, talvez semanal, ou a cada três dias, para que a gente possa conferir isso com as agendas, que foram repassadas né, claro que sabendo que, por mais que tenha toda uma programação prévia, interferências acontecem, eventualidades acontecem de incluir transportes que não estavam previstos, que não estavam agendados durante o dia, então, tem que se ter essa margem, também essa, como eu vou dizer, no momento de se comparar essa planilha com a agenda, tem que se ter esse registro de que naquele dia teve aquele eventualidade, que o motorista teve que mudar o trajeto em decorrência disso, para que também seja uma forma justa com os motoristas né, a intenção não é prejudicar ninguém, muito pelo contrário, que a gente consiga melhorar o serviço como um todo, então, aquele dia nós conversamos, eu e o vereador, e essa sugestão que ele deu desse controle talvez ser um pouco mais, mais seguido, digamos assim né, do que não só mensal, porque é um controle feito pelo controlador interno, inclusive das planilhas, mas existe, essa planilha já é preenchida nos veículos, com o nome do motorista, horário de saída, quilometragem, onde ele foi, quem ele pegou, e tudo isso, desculpa, como vereador? Sim, a hora da saída, todos, e todos estes itens que o vereador colocou. E em relação a marcação das consultas, quando as consultas são via SUS, nós não temos muito controle dessa marcação então, então estas marcações são feitas o sistema, pelas referencias no caso né, então não somos nós que dizemos que a consulta do paciente tal vai ser tal dia, isso é de acordo com a agenda do próprio hospital de referência, onde o paciente está indo, e é, por exemplo, as consultas em Porto Alegre elas são dadas via sistema, é feito o encaminhamento do paciente, a regularização estadual que faz esse agendamento então isso não tem como nós colocarmos né, os pacientes que são pacientes do CTA em Lajeado também da mesma forma, depois que eles entram no tratamento, a periodicidade e a

data das consultas são marcadas direto pelo próprio CTA, então não é um controle nosso, foge da nossa possibilidade de agendar isso de outra forma. Adriano: Infelizmente o bom paga pelo ruim, os motoristas, entende, isso que eu quero colocar, e uma pessoa que ficasse, quando dá as emergências, no caso, por exemplo, está com a ficha completa, amanhã o motorista vai sair, vai tá com a ficha completa, sair as nove horas tal lugar, dez tal, onze tal, quinze tal, dá um imprevisto no meio desse intervalo, já encaixar na lista dele, e eu acho que seria até fundamental de fazer em vez de fazer em trinta em trinta dias, fazer semanal, eu acho que seria uma sugestão para tentar corrigir o máximo possível essa demanda. Aline: Sim, essa sugestão de ser mais seguido, esse acompanhamento das planilhas, a gente já notou aquele dia que eu conversei com o vereador, para que a gente possa efetivar isso. Só salientando também outra coisinha aqui, para ficar claro né, o que é urgência é ambulância, não é carro pequeno, então a ambulância está vinte e quatro horas de plantão, o que é urgência é ambulância, o que é, por exemplo assim, que acontece, como nós fizemos o transporte dos pacientes do Hospital por exemplo, um paciente que chegou e precisa fazer um exame em Lajeado, então esse tipo de interferências que são levadas pelo veículo pequeno, que não há a necessidade da ambulância, mas quando é urgência são feitas pela ambulância. Adriano: Secretária, o meu comentário. Aline: Eu não sei se eu entendi muito bem. Adriano: O meu comentário é sobre, desculpa eu não ter especificado antes, mas é mais em cima dos carros, não ambulâncias. Aline: Sim. Adriano: De repente eu não me expressei bem, mas é sobre os carros, tá bom? Não era mais nada. Aline: Era isso vereador? Adriano: Mais alguém que tenha alguma pergunta? Não. Na verdade, eu não estou contra nenhum funcionário. Aline: Nem eu. Adriano: A favor, muito pelo contrário, a gente só quer o que? O bem dos municípios, a gente quer redução de gastos, para a gente poder investir, daqui a pouco tem mais para investir em uma outra área mais urgente, essa é a minha questão. Então eu gostaria, todo mundo não tem mais nada para falar. Eu queria agradecer a Aline pelo espaço que foi, a senhora explicou muito bem, foi, todo mundo que tinha, os vereadores que quisessem fazer perguntas, estava disponível, a senhora até explicou tudo bem-feitinho, como a senhora veio com tudo pronto já, e gostaria que se a senhora tinha uma coisinha para falar de saída, agradecer, obrigado. Aline: Eu quero agradecer de novo a oportunidade de ter vindo aqui, eu acho que esse diálogo é muito importante e me coloca à disposição sempre dos vereadores, assim como várias vezes, alguns já vieram até o posto conversar comigo, ou me chamaram para outras conversas, sempre disponível para esclarecer as dúvidas que tiver, aceitamos elogios também e sugestões, que a nossa intenção, até o próprio presidente falou, a nossa intenção não é prejudicar ninguém, muito pelo contrário, a medida que nós conseguimos organizar melhor as formas de trabalho dentro da secretaria, sobre recursos, sobre tempo, sobre disponibilidade para se buscar soluções para as demandas que vierem, então a nossa intenção é essa, estamos aqui para isso,

também para levar críticas, prestar esclarecimentos, é a nossa função, e novamente agradeço então, muito obrigada pela oportunidade, muito obrigada pelas pessoas que vieram, estou disponível sempre”. Vereador SÉRGIO LUIS BACKES argumentou: “Saúdo o Presidente desta casa Adriano Schneider, demais vereadores, assessora, pessoas presentes, da saúde em especial. Aline para não sair do foco então, do tema de hoje com a senhora, acho eu, que tu foi bem nas explicações, tenho certeza, só que a gente tem que sim, tentar corrigir, claro, falhas, né? Que as vezes não é que vocês querem que aconteçam, mas as vezes acontece, né? É normal acontecer em uma Secretaria, que ela é muito difícil de manter, aonde tu sabe, até o colega vereador ali falou, que de 15% foi para 25%, então a gente sabe sim o compromisso de vocês lá dentro, agora como que eles falaram que, a culpa não é da motorista, as vezes a gente tem que ter coragem de falar aqui, é sim senhor, tem motorista falcatrua, como eu falei aqui, tem servidor que não trabalha, eu tenho que falar aqui sim, tem motorista que usa o carro para bem próprio, é de lamentar, é de lamentar, saiam de uma função que é muito mais difícil, para ganhar um emprego melhor, mais fácil e não sabem fazer o serviço dele, eu lamento muito, mas muito mesmo, e não vem de hoje, isso vem de anos e anos, isso se criou na tal da política, a politicagem, isso vai ter eternamente, só se um dia um governo chegar aqui e bater na mesa do Executivo e chega de politicagem, tu vai trabalhar se não tu tá na rua, gente, não misturem as coisas, tem concursados que não merecem o concurso que têm hoje, me desculpa, a pouco o Gilson teve uma Indicação aqui Gilson, nada contra o senhor, aqui a Secretaria de Obras e barabara, uniforme, certo? Que bonito seria a gente ir na rua e ver os caras trabalhando uniformizados, né? Brasão do município, e aí tu vê cinco ou seis em uma lotérica, dois, três em uma loja olhando uma vitrine, dois ou três se escondendo atrás de uma lixeira, aí o uniforme não vai prestar, nada, não estou comentando contra o senhor, isso que eu digo para vocês, assim o município, nem o Estado, nem o país não anda mais, com gente assim, tem gente que vai fazer um concurso simplesmente já pensando, ah eu vou passar nesse concurso é fácil, vou ser varredor de rua, aí não preciso trabalhar, por favor gente, por favor, vocês não sabem o que que um vereador escuta na rua, isso é, assim é na saúde Aline, a gente vê um carro da saúde, um carro, não é ambulância, os carros, a gente fala carro de passeio, a gente sabe que não estão puxando algum paciente, a gente sabe disso e eu vou começar a mostrar e vou dar nome, nós estamos aqui para isso, se nós escondermos, não precisamos ser vereador, certo? Estamos eleitos para fazermos alguma coisa, claro que aqui o principal são os projetos de lei, tem que votar, estudar projeto de lei, agora sim, nós temos que ajudar o Executivo também, que assim o nosso dinheiro vai para o ralo, não tem mais condições, vocês estão vendo como está o país, só ladrão, se o exército não tiver condições de comandar isso agora, gente, me desculpe, é a última saída, eu vejo esperança nisso, vai dar certo, tá Aline, foi muito bem nas colocações, espero né, que tu volte, como eu falei das outras Secretarias

aqui, que eles venham aqui explicar, falar, eu já fui Secretaria, eu sei como que é, não é só na tua Secretaria que acontece isso, em todas, certo? Falar rapidinho da bocha, vai começar então sábado agora, dia vinte e quatro, campeonato de veteranos, catorze equipes, campeonato que vai se estender quase cinco meses, então eu tô muito, muito feliz, que pelo menos, a bocha dentro de Cruzeiro ainda flui, né, a gente tem a pratica disso, o futebol tá difícil. o Milton me pediu aqui, para anunciar o baile do Canarinho, sábado agora, dia vinte e quatro né, domingo, domingo dia vinte e cinco, em prol, 50% para o Hospital São Gabriel Arcanjo, de todo o lucro Milton? Dos ingressos, 50% dos ingressos então, domingo, não é terceira idade, e vai ter ônibus, pode ser o Bira, o João né, o Henrique que nunca vai, mas desta vez ele vai, vai lá gastar uma cervejinha em prol do Hospital. Gilson tu falou do uniforme, eu, tu vai achar que é brincadeira, como seria interessante se em vez de um uniforme, botar um chip em uma pessoa, para o Secretario saber onde está este cara, este funcionário trabalhando, é, que bonito seria isso, mas a gente sabe que isso tudo é muito difícil. A gente falou do Hospital, tivemos uma reunião ontem, ontem, a gente tem uma esperança muito grande, né, de umas emendas que estão sendo empenhadas, isso vai dar uma luz, bem próxima desse ano já, ali, no finzinho, no finzinho do ano, de alguém poder assumir o Hospital de Cruzeiro com tanto dinheiro que tem para chegar, a gente acredita que venha sim, com as eleições ai na porta, né, os deputados querem fazer o seu lado também, então, estas reuniões estão sim se progredindo, a Aline tava junto, a Adriana tava, a assessora né, então eu fico feliz que isso tenha êxito. O projeto aqui da Dália, então a gente tá esperando, no máximo trinta dias a gente já vai ter respostas, de um sinal verde, positivo, que vêm esta empresa para Cruzeiro do Sul, que tanta gente espera. Seria isso Presidente para hoje, boa noite”. Vereador UBIRAJARA DA SILVA MARQUES argumentou: “Boa noite ao Presidente, pessoal da mesa, Adriana, Dani, os dois, o Secretário o Dadá e o Tio, os Vereadores presentes, a nossa assessora, Alan, pessoal do posto de saúde, Aline, bonito, bastante senhoras, moças aí dentro, representando o poder aí, é importante, o povo tinha que vir mais vezes aqui para saber a veracidade das coisas, então suplentes de vereadores, a vereadora Anastacia que está presente, a Bia nossa colega, Cátia Jaquete fazia mil anos que eu não via mais ela, mas é um prazer ver, a Néti, e os motoristas, os funcionários, o Gilsão, o João vice-prefeito, Rique, o outro nosso motorista, Serginho. Então, começando pela, antes nós tivemos conversando com a Secretária da Saúde Aline, onde que a discussão maior, foi reclamação, porque Aline, o povo não nos reclama dos postos e dos funcionários, reclama que a Administração, prefeito, vice não estão cumprindo com o serviço, que lá tá dando errado uma coisa da outra, por isso foi chamada a senhora aqui, porque tá caindo muita reclamação sobre o prefeito e o vice, e seu nome a gente não vê nem mídia e nem nada aparece o nome da Secretária Aline que coordena o posto, que tá errado, então, isso eu não vi, até esses dias, naquela fila lá que deu, aquele bop grande lá, que tinha uma senhora que foi

lá e ganhou exames, e depois tirou foto e saiu falando, então o nome do prefeito foi citado, do vice, e dos vereadores, mas da secretária que é responsável por lá não apareceu, então não tem, eu acho assim, por isso que eu disse para a senhora, a senhora é administradora, os funcionários são seus funcionários, cada um tem seu espaço lá, a senhora tem que administrar, e muitas vezes a culpa sai em cima dos funcionários que não tem nada a ver, são funcionários que estão sendo daquele jeito para trabalhar, estão dando aquela organização para eles trabalhar, e eles estão trabalhando assim, então muitas vezes os caras falam que, ah o motorista qual, mas cada um tem seu pensamento, eu já não vejo, já trabalhei na ambulância, já fui motorista de ambulância, no tempo do Erico, e tinha aquela planilha que o Adriano colocou, nós botava data e horário, e a Lícia, a Lícia era coordenadora ali, a gente tinha que prestar para ela, chegava de viagem ela olhava a planilha dos veículos, Adriana trabalhou junto nesta época, chegava de viagem ela olhava a planilha, certo? E assim nós trabalhava assim, contava de noite, vinte e quatro horas, até a própria multa batia, as vezes a multa fica lá e não sabe quem levou, isso é muito, mais rápido, porque hoje é o funcionário que está pagando as multas, né, então, eu vejo assim, nada contra a saúde, eu acho que a saúde ainda está boa para nós, pro município, claro que nós gastamos o dobro do que ela precisava, mas eu assim Aline, falta um pouco mais de administração e companheirismo de alguém, tem muita gente, colegas querendo puxar o tapete do outro colega, acho que tem que dar as mãos, vestir a camisa e um abraçar o outro, e se ajudar, porque estão juntos, ai na frente tem gente que é muito falsa, hoje não te fala nada aqui, mas depois na rua fala de ti, então é por isso que eu falo aqui, sou o cara que digo aqui, então eu acho assim, companheirismo e respeito, eu acho que cada funcionário tem o seu setor, aquela ali daquele setor, o funcionário que for dela, respeita ela, o que for de outro setor, é outro, eu acho que falta muito companheirismo, uma vez, na época do Rudimar, que o primeiro ano dele foi um exemplo de prefeito Rudimar, ai começou o Rudimar, o pessoal do Rudimar, começaram as mulher e pápá, e para a saúde posavam, posavam naquela fotinho assim, de ladinho, aí o povo começou a pegar, foi quando começou a cair, eu acho que a saúde é simples, não é um concurso de beleza, é uma empresa, se o pessoal consulta hoje é porque, é agente público, somos fiscalizados pela administração, qualquer ato que fizer uma coisa, quem tá pagando é a administração, é o prefeito e o vice, e os secretários, então nós temos que cuidar muito disso, eu acho que o posto de saúde tem que se tornar uma família, como lá embaixo, nas máquina e coisa, tem que se tornar uma família, eu acho, que o colega cara, porque tem que procurar o outro, na hora que tiver apertado, aquele que vai te dar as mãos é aquele que está ali, parente não está perto, então, eu acho que tá faltando um pouquinho mais de tirar o orgulho das pessoas, o orgulho, de ser muito orgulhoso, querer ser mais que os outros e ser humilde, se dá um com o outro, dá as mãos, oh fulano como que eu posso? Tá ali sabendo que a outra vai fazer um serviço, eu não vou ensinar, não,

porque isso? Quem tá perdendo é a administração, é nós, é o povo, eu acho que tem que procurar e dizer, oh fulano, aqui nós somos uma família, somos dez aqui, somos aqui, oh, funciona assim o exame tal, todas tem que saber, se a outra não tá, ninguém é fixo, eu daqui quatro anos tô fora daqui e vocês também fora, até o prefeito e vice tem que cuidar, certo? A administração é assim, mais dois anos e meio né Tio, o Tio me lembrou bem, então se nós não quiser ficar mais quatro anos, dez anos, ou vinte anos, eu sei que essa equipe que está lá na prefeitura hoje, eu não sou do partido deles, mas eu concordo com muitas coisas, eu tô me dando, tá dando certo, tá funcionando, podemos ficar vinte anos, e eu acho que hoje, todos os partidos se mataram por quê? Por causa de orgulho, porque todo mundo querendo ser maior que os outros dentro dos partidos, e querendo ser tão importante que hoje estão assim, se nós continuar assim, vai ser o mesmo erro, a gente fala para ti, construtiva, agora eu não sei, o que eu disse para ti, não retiro nada de antes, só estou falando o que eu acho que deve ser, como colega, colega é o que tá junto, tem que ser, e eu acho que é por aí, a Administração afirma que foi mal, eu sempre assisto aquele um que, empresta dinheiro nas firmas e corrige, na televisão o cara, assim eu assisto, tô aprendendo com aquele cara, ele e a mulher estão me ensinando, então assim pessoal, eu acho que tem que ser uma família, um dá a mão para o outro, lá no posto de saúde se dá, porque é muito feio, tu tá aí na rua, o cara, o Bira vem cá pschipschi, fulano, porque eu vou estar me preocupando com outros, são colegas, tem que dar as mãos, um ajudar o outro, o chefe deles é aquele, deu, a empresa funciona assim, então se todos por causa de política, por causa de política, não vai dizer que não é política, que todos estão por causa de política aqui dentro, e graças ao prefeito que ganhou e ao vice, então, vamos dar as mãos, vamos trabalhar juntos e parar com estas coisinhas e procurar se ajudar, porque eu acho assim oh, ah parabéns Gilsão por ter vindo, desculpa eu não tinha me lembrado antes, hoje eu quero dizer assim oh, administração, o prefeito saiu e nem se notou muito, porque o João ficou correndo aqui, o prefeito foi atrás de verba e coisa para trazer para nós, que é um serviço da administração, acho que o prefeito não ir para Brasília pessoal não traz nada, tem que ir viajar, tem que buscar, tem que ir atrás, se não, não ganhamos nada, eles se esquecessem, e é ano eleitoral, é o último ano, nós temos que trabalhar assim, então assim, funciona direito, que a administração aqui em cima, tem uma sincronia, vou dizer, tá aqui o Rick, que é um cara, hoje se eu sou o Rick eu peço as contas e me escapo, tudo é ele que tem que resolver, quase tudo, a parte administrativa, é o cara que tá ganhando uma miséria aí, tá ganhando pouco, eu sou amigo dele, eu digo na cara dele, ganha pouco, tinha que ganhar menos né João? Mas é um cara que ganha pouco, que pelos trabalhos que ele faz, tudo é o Henrique, a cabeça pensante, se todos fizessem o mesmo pensamento, viesse todos os dias, cada minuto tem um na porta do Rick, oh Rick, oh Rick, tem que dar o cachorro, me olhou feio, porque passou por cima do meu pneu, vamos trabalhar, vamos dar as mãos para o outro cara, vamos vestir a

camisa da prefeitura, que nem diz, colocar o fardamento e vestir, o Tio falou muito bem, se tu não cuidar, vai ter nego deitado na sombrinha ali tomando café, das nove até as onze e meia, ali na ponte da Zwirtes, e é verdade, vamos parar com isso aí, vamos dar as mãos, vamos trabalhar, vamos vestir a camiseta, é isso que eu quero dizer. Deixa eu ver mais, eu tenho mais pedidos aqui. Ah, outra coisa, eu recebi, nós recebemos essa, que nós fomos a Porto Alegre, que é da bancada Federal dos Deputados, uma emenda que vem ara Cruzeiro, eu já falei outra vez, o Monga vai falar depois, e estão nos enviando uma emenda do Deputado Carlos Gomes, nos ofereceu, para custeio no Hospital, trezentos mil, ele até convocou, no telefonema que eu recebi antes, para ir para Porto Alegre amanhã, uma e meia estar em Porto Alegre, quero ver se o prefeito vai, ou o Israel vai junto com nós, vamos alguns vereadores, para receber esta emenda, e mais quinhentos mil nós estamos pedindo para a Ana Amélia, ela tinha ligado aqui para oferecer, para Cruzeiro e José Otávio Germano já ofereceu a retro, já disse que a emenda tá pronta, o prefeito foi lá então, eu acho assim, nós temos que, não importa o partido, nós temos que trabalhar junto, isso que eu quero dizer para vocês. E mais uma coisinha, eu quero dizer João, preciso que tu arrume o calçamento do Serginho lá, tá? Boa noite”. Vereador LEANDRO LUIS OLBERMANN argumentou: “Quero saudar o Presidente da Câmara Adriano Schneider, juntamente com os demais componentes, secretários e secretária, jurídica, da imprensa, o Alan assessor, vice-prefeito, Secretária da Saúde e sua equipe, Vereadora Anastacia, suplentes de Vereadores, colegas Vereadores e demais pessoas presentes. Para começar, já que eu não usei a tribuna na última sessão, quero desejar um bom trabalho para o colega Adriano, no cargo de presidente da Câmara, desta Casa de 2018, da mesma forma, a Josi, da assessora de imprensa, bem-vinda, bom trabalho, ao colega Gilson, boas-vindas e bom trabalho. Referente a minha Indicação, sobre as EMEIs ficarem abertas em janeiro, fui procurado por muitos pais, que neste período trabalham, então, em outros anos ficaram abertas, quero que a Secretaria de Educação juntamente com a Administração, se reúna e se a possibilidades, seria muito bom. Agradecer a Secretária Aline pelas explicações, né? Estamos aqui para ajudar. Também quero falar da importância da reunião que tivemos dia 09/02, sobre os baixos preços dos produtos dos produtores, no qual o foco principal era o baixo preço do leite. Agradecer a participação e empenho de todos, Executivo e Legislativo, Emater local e regional, STR, pessoal da imprensa, produtores, Deputado Estadual, e dizer que nesta luta estamos juntos para reverter esta situação, que é muito gravíssima no nosso município. Parabenizar o vice-prefeito João Dullius pelo trabalho que realizou durante o período de férias do prefeito Lairton. Quero falar do trabalho do prefeito Lairton juntamente com o secretário Israel Moccelin na ida à Brasília, no início do mês, onde se empenharam para cada vez mais trazerem recursos para o desenvolvimento do nosso município. Quero pedir para a Secretaria de Obras e Estradas, que a mesma quando efetuar um serviço de

patrolamento ou outro de qualquer situação, seja colocado placas de sinalização, para evitar acidentes com usuários de veículos automotores, hoje de manhã, eu fui a linha Boa Esperança, tinha uma máquina trabalhando, muita curva e o pessoal vem de carro, lamentável, tem que no início da obra da estrada onde que vai fazer, até o final, ter uma placa que já ajuda muito, em caso de acidentes a Administração que é penalizada. Para encerrar, quero desejar um bom ano letivo para todos os alunos, professores e diretores, funcionários de todas as escolas do nosso município, juntamente com a Secretária de Educação e Esportes e sua equipe. Para hoje era isso Presidente, até uma próxima oportunidade”. Vereador JOÃO CELSO FÜHR argumentou: “Boa noite Presidente Adriano Schneider, colegas vereadores, assessores e a todos que se fazem presente na casa. Presidente não fiz uso da tribuna na primeira sessão, quero te desejar um bom ano aí, um bom trabalho, juntamente com a Josi aqui, Gilsão que hoje está assumindo e a todos os vereadores, Administração, que a gente vai ter um ano com bastante trabalho. A respeito Aline da nossa reunião aqui, foi positiva, eu acho que tem que acontecer isso ai, acho que a gente tem que fazer mais reuniões, só que a gente tem que fazer a reunião e tem que aplicar, as coisas tem que ser aplicadas, a gente não está aqui para atingir ninguém, ao contrário, a gente quer fazer a nossa parte também, e a nossa maior preocupação é as pessoas, principalmente quando se trata de saúde, então, como você colocou bem, acho que toda a ideia é bem-vinda, tem que ser questionada, e eu acho que a gente tá aí para isso, então foi muito produtiva, gostei bastante dessa reunião aqui e espero que com os outros Secretários aconteça isso também. Quero agradecer aqui ao nosso vice-prefeito João Dullius pelos pedidos, pelo Henrique que também está assessora aí, e a gente está muito satisfeito, está satisfeito quando que a gente liga, a preocupação deles em atender, sabendo que muitas vezes as coisas não funcionam como que a gente quer, né? Mas a gente não está pedindo para nós, é para os munícipes, então muitas vezes eles, a gente se torna chatos, porque realmente as coisas tem que ser assim. Quero também dizer assim, a estrada ali para Progresso ficou muito boa, pessoal estava reclamando bastante, dei uma volta lá, só que em o travessão ali, Gilsão sabe bem, ali tem que dar uma melhorada, coisa está difícil lá, pessoal está reclamando bastante, acho que é uma coisa que tem que ser para ontem, que é muito trafego ali, e é uma estrada, uma estrada que realmente está ficando perigosa ali. O Ubirajara colocou bem antes ali, da união de Vereadores, dos Secretários, dos funcionários e os resultados estão vindo gente, a gente fez uma visita para o pessoal lá da Secretaria da Agricultura lá em Porto Alegre, Ernani Polo, e conseguimos lá já, alguma coisa para Cruzeiro, e vem mais coisas por aí, então é um interesse nosso, é trazer recursos, para isso que estamos aqui, então de início assim, eu acho que a gente tem que se dar as mãos mesmo, e tem que trabalhar em prol de Cruzeiro, vamos olhar, nós fomos eleitos para trabalhar quatro anos, a gente tem que honrar esses votos que a gente ganhou, a gente tem que mostrar muito serviço e para isso

que a gente está aí, fazendo reunião, debatendo, e que nem eu disse, o foco são as pessoas, o município vai para frente quando você olha as pessoas que estão ao teu redor, quando o trabalho é bem feito, quando a gente tem o diálogo, aí a coisa funciona, então eu acho que o ano que a gente tem pela frente aqui, a gente tem bastante trabalho para fazer, como eu já falei, e tem que se dar as mãos para as coisas acontecerem. Tem o baile do Canarinho, que vai ser dia 25, o Bira já falou, acho que tem que reforçar, vai ser no dia 25, em conjunto com o Hospital, acho que vamos se fazer presente, porque em falando em Hospital, qualquer ajuda é pouco. Então, acho que de momento seria isso aí, até uma próxima oportunidade Adriano”. Vereador ADRIANO ANTÔNIO SCHNEIDER argumentou: “Quero saudar o meu vice-presidente Leandro, saudar os vereadores, o Gilson, nosso novo integrante da casa, Aline, Secretária da Saúde, pela explicação que deu para nós, aos suplentes, motoristas da prefeitura, e demais pessoas presentes nessa casa. Gostaria de falar de um assunto muito importante, que a gente participou de uma reunião aqui em Cruzeiro do Sul, foi sobre um fato muito importante, que hoje a nossa agricultura está sendo muito esquecida, então a respeito nacional, e estadual, sobre a questão do leite, que a gente teve a reunião, aqui no pavilhão aqui em cima, onde mais vereadores participaram, e esse assunto gerou muita polêmica, muito, o governo está importando muito leite do Uruguai, e essa questão aí tá complicada, tem colonos ganhando, que ganhavam o ano passado, chegaram a ganhar um e sessenta pelo litro de leite, hoje estão ganhando sessenta centavos, setenta centavos pelo litro de leite, e a ração que estava um e quinze, estão pagando, a ração que tava oitenta centavos, estão chegando a pagar um e quinze, então eu quero dizer para vocês que a gente, está muito em cima desta classe, classe trabalhadora, que eu tive uma reunião segunda-feira, na Câmara de Vereadores de Estrela, às nove horas, que foi sobre o endividamento agrícola, a gente foi lá, foi eu, o Marcos do Sindicato, tava juntamente com a Emater, com mais entidades, o Jerônimo Goergen, deu a sua palavra, então sobre isso, a gente perguntou muito, implorou, porque a gente exigiu que os Deputados Federais façam de tudo para cortar está importação do leite, que vem do Uruguai, para nós poder dar mais benefícios para o nosso agricultor, como também, pegar estes leites que vem do Uruguai, em vez de pegar este leite que vem do Uruguai, dar valor, botar nos programas sociais do nosso país, esse leite nosso, pegar e encaixar nos nossos programas sociais, para conseguir dar mais valor ao nosso colono que está terminando, em Estrela, para vocês terem uma ideia, a gente acha que é pouco, em Estrela, eles perderam só no ano de 2017 mais de trinta milhões de reais, que pararam de, de perdas do setor, do pessoal que parou com o leite, em dois anos dá sessenta milhões, isso dá dois milhões, deixaram de entrar na economia de Estrela, se tu vai pegar a renda, dois milhões não é pouca coisa, dois milhões é muito, se isso investido em uma área, que nem da agricultura, se faz muita coisa, que é o nosso principal, hoje, eu vou falar principalmente sobre, mais sobre a agricultura, na questão do leite,

porque as dificuldades do setor leiteiro não se cabe só ao leite, mas também ao arroz, ao milho, a carne, a carne por exemplo, o colono vai vender no interior, chega o frigorífico lá, ele vai pagar cinco reais para o boi gordo hoje que é a tabela, pagar mais ou menos na média de cinco reais, aí é uma vaca, ele vai oferecer três e cinquenta, três e sessenta, vai no açougue comprar carne para ver qual é que é de vaca, qual é de boi, não tem, a carne é a mesma, alguém ganha sempre, menos o que está criando, menos o que passa trabalho, então é uma, foram muitos os pontos levantados nessa nossa reunião, uma reunião que foi muito importante, que foi tratado, de vários assuntos, que deram muito certo. Como também, gostaria para não mudar de assunto, eu vou partir para outro lado, a reunião às catorze horas do CODEVAT, a respeito do leite, urgente, com a Cíntia do CODEVAT e o Prefeito de Lajeado, as duas autoridades de lá, para cancelar urgente, tentar fazer de tudo para o governo do Estado e governo Federal a cancelação do leite, então foi segunda-feira esta reunião, estive presente, as catorze horas, uma reunião muito importante, que já deu resultado, pegando nesse assunto, eu ganhei agora pouco um e-mail, e quero dizer para vocês que o que veio nesse e-mail, eu não consegui nem tirar do telefone para por aqui, bons resultados que já estão vindo na questão do leite, a luta está valendo, a luta da agricultura familiar, e todos que estão se mobilizando, a gente foi muito forte em torno, importante nesse assunto, governo do Estado está prorrogando o decreto que tratava da importação do leite, ou seja, o decreto que venceria no dia vinte e oito de fevereiro será prorrogado por mais um ano, dificultando a entrada de leite estrangeiro no país, então já é uma grande coisa, a gente prorrogar esse decreto por mais um ano, a gente, eu acho que, a gente está, é que nem sempre eu digo, a luta da resultados, se tu ficar em casa com as mãos cruzadas, se a gente não fosse nas reuniões, não fosse correr atrás, nada disso estaria acontecendo, a gente tem que brigar por tudo que a gente precisar, então esse é, sobre o leite. Eu passei muito trabalho na minha infância, a gente teve, meus pais tinham vacas leiteiras, pararam porque era muita exigência, tanto os leites, não tinha tantos litros de leite, tem que ter resfriador de tanto, tinha que fazer empréstimo para pagar, e foi feita as contas para não fazer dívidas, e parar com a produção, muitos pararam por este fator, o Milton que é criador, sabe disso, né Milton? Então, muitos pararam. Gostaria de falar como está sendo, gostaria de falar também da Aline, Aline a nossa Secretária da Saúde, que, eu digo Aline, que foi muito boa a sua explicação que você deu aqui na nossa, na nossa tribuna, na nossa Casa, para toda a população cruzeirense, sobre a respeito do leite, a respeito, desculpa, a respeito do Hospital, o Hospital hoje ele está dando certo, como a gente falou antes, com os três voluntários, que estão fazendo trabalho, um trabalho muito bem feito, que está dando resultados, esse trabalho eu tenho certeza que só tem a melhorar, então, eu quero dizer que, e vão vir outras, muitas notícias boas, para o nosso Hospital, até o final do ano, tenho certeza disso. Gostaria de falar, dar os parabéns, parabéns de coração, ao nosso Vereador Gilson, Gilson, por hoje. Uniformes, ótimo

Gilson, uniformes é, vai ser ótimo para quê? Tem muito funcionário bom que trabalha, nessa nossa Casa, na nossa Administração, como diz o Tio antes, Vereador Tio Backes, que tem gente que vale, que teria que ganhar mais, estão trabalhando de motorista, de operário, de Secretário, de todas as funções, tem gente ganhando pouco, tinha que ganhar mais, mas também que tinha que ter uns que tinha que cortar metade do salário, então assim oh, esses caras aqui, com esses uniformes, eu gostaria que a Administração olhasse muito bem, com bons olhos nessa Indicação do nosso amigo Gilson, que fosse fazer um uniforme para cada um dos funcionários dessa Administração, porque cada um tendo uniforme, Tio Backes quando você falava de lotérica, eu me lembrei, um funcionário público na hora do serviço com o uniforme da Prefeitura, com o adesivo atrás, com um negócio para chamar a atenção, da Prefeitura Municipal, daqui a pouco tem um colono indignado, não consegue pagar as contas dele e coisa e tal, tá lá para pagar uma conta, tem um funcionário ali na hora do serviço querendo pagar a conta e tal, ele vai pedir para ele, ele não sabe quem é o funcionário vestido normal, mas aí ele vai ter a possibilidade de dizer o que tu está fazendo aí? Teu negócio é trabalhar, nós estamos te pagando para tu trabalhar, então eu acho assim, parabéns Gilson. E eu quero dizer assim, antes eu falei, no negócio da Aline na saúde, essa Administração já vem de anos anteriores, tem ótimos profissionais, ótimos profissionais, tem ótimos, mas assim oh, muitas vezes quando foi falado, do ano passado aqui, na tribuna, que tinha funcionários que não mereciam salário e não sei o que mais, muitos se morderam, por uma ou duas pessoas, então assim, a gente quer atingir as pessoas que não trabalham, muito pelo contrário, as pessoas que trabalham, a gente quer dar valor para quem trabalha, e aquelas pessoas que não estão trabalhando hoje, se amanhã trabalharem vão ganhar elogios, a gente precisa mostrar serviço, como toda empresa tu tem que mostrar o teu serviço, então assim oh, não é exigência minha, não exigência de nenhum vereador daqui, mas nós somos cobrados como foi falado agora pouco, então é uma coisa que está acontecendo, a gente precisa, precisa muito, como é difícil na saúde, difícil investimento, dinheiro vem curto, cada ano vai se reduzir mais, então em todas as áreas vai se reduzir, só que nós temos que fazer o troço funcionar, então não adianta, acho que é muito importante, essa, essa nossa Indicação do Vereador Gilson, e eu dou os parabéns de novo, pelo, eu dou os parabéns pro Vereador por esse belo, pela essa bela atitude que ele teve na primeira sessão, de assumir a nossa Câmara, esteja bem vindo. Meu muito obrigado”. Nada mais havendo a tratar, o Presidente Adriano Antônio Schneider convidou a todos para a Sessão Ordinária a realizar-se no dia 07 de março de 2018, quarta – feira, no horário das 18h30min (dezoito horas e trinta minutos), na Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul, SALA DE SESSÕES DA CÂMARA DE VEREADORES DE CRUZEIRO DO SUL-RS, AOS 22 DIAS DO MÊS DE FEVEREIRO DE 2018.

SÉRGIO LUIS BACKES

Segundo Secretário

ADRIANO ANTÔNIO SCHNEIDER

Presidente da Câmara de Vereadores